

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Administração Regional Amazonas

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015



**Serviço Nacional de
Aprendizagem Rural**

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Dispõe sobre o Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 063/2010 da DN TCU 146/2015.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

AR – Administração Regional

APA – Associação dos Pecuáristas do Estado do Amazonas

AM – Amazonas

CBO – Classificação Brasileira de Ocupação

CDB – Certificado de Depósito Bancário

CDI – Certificado de Depósito Interbancário

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CGU – Controladoria Geral da União

CI – Comunicado Interno

CINTERFOR – Centro Internacional de Investigação e Documentação sobre Formação Profissional.

CMAR – Controle de Materiais das Administrações Regionais

CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

DN – Decisão Normativa

DOU – Diário Oficial da União

EaD – Educação à Distância

FAR – Fundo de Amparo as Regionais

FETAGRI – Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado do Amazonas

FIC – Formação Inicial Continuada

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

FPR – Formação Profissional Rural

GAS – Gestão de Atividades do SENAR

GETEC – Gerência Técnica

IN – Instrução Normativa

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

MEC – Ministério da Educação

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade

NCR – Negócio Certo Rural

OA – Outras Atividades

OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras

OIT – Organização Internacional do Trabalho

PAT – Plano Anual de Trabalho

PE – Programas Especiais

PPA – Plano Plurianual

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PS – Promoção Social

RADI – Recursos de Aplicação Direta

REFIS – Programa de Recuperação Fiscal

RDB – Recibo Depósito Bancário

RH – Recursos Humanos

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEO - Sistema de Elaboração Orçamentária

SIGAS – Sistema Integrado de Gestão da Arrecadação do SENAR

SGBF – Sistema de Gestão da Bolsa Formação

SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

TCU – Tribunal de Contas da União

UJ – Unidade Jurisdicionada

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Tabela 1 – Identificação do UJ – Relatório de Gestão Individual

Figura 1 – Organograma

Quadro 1 - 3.4.1. Competências das Áreas Estratégicas

Quadro 2 - 3.5.1. Macroprocessos finalísticos

Quadro 3 - 4.1.3.1. Planos X Competências Institucionais

Quadro 4 - 4.2.1. Execução física e financeira das ações

Quadro 5 - 4.2.2.1. Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Quadro 6 - 4.2.3.1. Receitas exercício 2015 – Fontes de Recursos SENAR-AR/AM

Quadro 7 - 4.2.3.2. Demonstração da Receita – Administração Regional AM

Quadro 8 - 4.2.4.1. Despesa por modalidade de contratação

Quadro 9 - 4.2.4.2. Despesa por grupo e elemento de despesa

Quadro 10 - 4.3.1. Demonstrativo de FPR realizada no exercício de 2015

Quadro 11 - 4.3.2. Demonstrativo de PS realizada no exercício de 2015

Quadro 12 - 4.3.3. Demonstrativo de PE realizada no exercício de 2015

Quadro 13 - 4.3.4. Demonstrativo de Educação Formal realizada no exercício de 2015

Quadro 14 - 4.3.5. Demonstrativo de Outras Atividades realizadas no exercício de 2015

Quadro 15 - 4.3.6. Demonstrativo de metas propostas e executadas de acordo com o PAT 2015

Quadro 16 - 4.4.1.1. Número de eventos realizados

Quadro 17 - 4.4.1.2 Número de eventos realizados

Quadro 18 - 4.4.1.3 Carga horária total dos eventos

Quadro 19 - 4.4.2.1. Número de eventos realizados/número de funcionários

Quadro 20 - 4.4.2.2. Número de eventos realizados/número de supervisores

Quadro 21 - 4.4.2.3. Número de eventos realizados/número de Municípios atendidos

Quadro 22 - 4.4.2.1. Despesa corrente por hora/aula

Quadro 23 - 4.4.2.2. Despesa corrente por aluno

Quadro 24 - 5.2.1. Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Administrativo

Quadro 25 - 5.2.2. Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal

Quadro 26 - 5.4.1. Estrutura de Controle Interno da UJ

Quadro 27 - 8.1.1.1. Quadro Pessoal

Quadro 28 - 8.1.1.2. Estrutura Remuneratória de pessoal

Quadro 29 - 8.2.1.1. Força de Trabalho

Quadro 30 - 8.2.1.2. Egressos

Quadro 31 - 8.2.1.3. Distribuição da Lotação efetiva e comissionada

Quadro 32 - 8.2.1.3. Detalhamento da estrutura de funções gratificadas

Quadro 33 - 8.3.1.1. Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos

Quadro 34 - 8.3.1.1. Relação de Sistemas

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

- Anexo I - Declaração do Contador
- Anexo II - Balanço Orçamentário - Despesas
- Anexo III - Balanço Orçamentário - Receitas
- Anexo IV - Balanço Patrimonial
- Anexo V - Demonstração do Resultado do Exercício
- Anexo VI - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL
- Anexo VII - Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo VIII - Nota Explicativa
- Anexo IX - Parecer Conselho Fiscal
- Anexo X - Parecer Conselho Administrativo

SUMÁRIO

2. APRESENTAÇÃO	09
3. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	10
3.1. Finalidades e Competências	10
3.2. Normas e Regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade	13
3.3. Ambiente de atuação	14
3.4. Organograma	15
3.4.1. Competências das Áreas Estratégicas	16
3.5. Macroprocessos Finalísticos	18
3.5.1. Macroprocessos finalísticos	18
4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	19
4.1. Planejamento Organizacional	19
4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício	20
4.1.2. Estratégias Adotadas	22
4.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	23
4.1.3.1. Planos X Competências Institucionais	24
4.2. Desempenho Orçamentário	25
4.2.1. Execução física e financeira das ações da Lei orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	25
4.2.1. Execução física e financeira das ações	25
4.2.2. Execução descentralizada com transferência de recursos	26
4.2.2.1. Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	26
4.2.3. Informações sobre a realização das receitas	27
4.2.3.1. Receitas exercício 2015 – Fontes de Recursos SENAR-AR/AM	28
4.2.3.2. Demonstração da Receita – Administração Regional AM	28
4.2.4. Informações sobre a realização das despesas	29
4.2.4.1. Despesa por modalidade de contratação	29
4.2.4.2. Despesa por grupo e elemento de despesa	29
4.3. Desempenho Operacional	30
4.3.1. Demonstrativo de FPR realizada no exercício de 2015	30
4.3.2. Demonstrativo de PS realizada no exercício de 2015	31
4.3.3. Demonstrativo de PE realizada no exercício de 2015	31
4.3.4. Demonstrativo de Educação Formal realizada no exercício de 2015	32
4.3.5. Demonstrativo de Outras Atividades realizadas no exercício de 2015	33
4.3.6. Demonstrativo de metas propostas e executadas de acordo com o PAT 2015	33
4.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho	34

4.4.1. Indicador de Eficácia	34
4.4.1.1. Número de eventos realizados	34
4.4.1.2. Número de participantes dos eventos	34
4.4.1.3. Carga horária total dos eventos	35
4.4.2. Indicador de Eficiência	35
4.4.2.1. Número de eventos realizados/número de funcionários	35
4.4.2.2. Número de eventos realizados/número de supervisores	35
4.4.2.3. Número de eventos realizados/número de Municípios atendidos	36
4.4.3. Indicador Financeiro	36
4.4.2.1. Despesa corrente por hora/aula	36
4.4.2.2. Despesa corrente por aluno	37
5. GOVERNANÇA	37
5.1. Descrição da estruturas de governança	37
5.1.1. Conselho Administrativo	37
5.1.2. Superintendência	38
5.1.3. Conselho Fiscal	39
5.2. Informações sobre os dirigentes e colegiados	39
5.2.1. Relação de dirigentes e membros do Conselho Administrativo	39
5.2.1. Relação de dirigentes e membros do Conselho Fiscal	40
5.3. Remuneração dos Dirigentes	40
5.4. Gestão de riscos e controles internos	41
5.4.1. Estrutura de Controle Interno da UJ	41
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	43
6.1. Canais de acesso do cidadão	43
6.2. Carta de serviços ao cidadão	43
6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	43
6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	43
7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	43
7.1. Desempenho financeiro do exercício e informações contábeis	43
7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.	44
8. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	45
8.1. Gestão de Pessoas	45
8.1.1. Informações sobre a composição de Recursos Humanos	45
8.1.1.1. Quadro Pessoal	45
8.1.1.2. Estrutura Remuneratória de pessoal	46
8.2.1. Estrutura de pessoal da unidade	46
8.2.1.1. Força de Trabalho	46
8.2.1.2. Egressos	46
8.2.1.3. Distribuição da Lotação efetiva e comissionada	47
8.2.1.3. Detalhamento da estrutura de funções gratificadas	47

8.3.1. Demonstrativo das despesas com pessoal	47
8.3.1.1. Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos	47
8.2. Gestão de patrimônio e da Infraestrutura	48
8.3. Gestão da Tecnologia da informação	48
8.3.1. Principais sistemas de informações	49
8.4. Gestão da Ambiental e Sustentabilidade	49
8.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na sua contratação de serviços ou obra	49
9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	50
9.1. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993.	50
10. ANEXOS E APÊNDICES	51
Anexo I - Declaração do Contador	
Anexo II - Balanço Orçamentário - Despesas	
Anexo III - Balanço Orçamentário - Receitas	
Anexo IV - Balanço Patrimonial	
Anexo V - Demonstração do Resultado do Exercício	
Anexo VI - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL	
Anexo VII - Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Anexo VIII - Nota Explicativa	
Anexo IX - Parecer Conselho Fiscal	
Anexo X - Parecer Conselho Administrativo	

2. APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão integra o processo de Prestação de Contas do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Regional Amazonas SENAR-AR/AM, referente ao exercício de 2015, apresentando as finalidades e competências da UJ e procurando atender as recomendações governamentais contidas em Instruções Normativas (IN), Decisões Normativas (DN) e Portarias do TCU e CGU. Em sua estrutura, este relatório contempla inicialmente informações identificadoras da instituição de um modo geral, em seguida, são apresentados, de maneira extensa, dados e análises relativas ao planejamento institucional, responsabilidades e competências da instituição, seus objetivos estratégicos e a execução física das ações realizadas, assim como a gestão de programas, referentes às atividades de Formação Profissional Rural – FPR, Promoção Social – PS e dos Projetos e Programas Especiais, bem como os resultados das atividades nas áreas financeiras e administrativas, em conformidade com os normativos emanados desta instituição e das instituições conveniadas, apresenta as ações programadas e realizadas no Plano Anual de Trabalho – PAT e Proposta Orçamentária do Exercício de 2015. São analisados os resultados das ações empreendidas no esforço de melhor cumprir suas competências constitucionais e legais, bem como demonstrar a utilização dos recursos orçamentários e financeiros colocados à sua disposição.

O SENAR-AR/AM tem buscado evoluir seu Relatório de Gestão com o fito de melhor auxiliar o trabalho da equipe de análise, incluindo, além dos números e informações sobre as despesas, informações fundamentais para bem conhecer a instituição, seus objetivos e sua estratégia.

Além de ser um instrumento para os órgãos de controle, cumpre-nos ainda disponibilizar esse conhecimento de forma simples e em linguagem acessível para que, além dos técnicos, também a sociedade que tiver acesso ao documento, por meio do site institucional do SENAR-AR/AM, possa compreender e analisar a gestão do Órgão e auxiliar no controle social a ela inerente. E tem por aspiração não somente cumprir a obrigação legal de prestar contas, mas, acima disto, evidenciar todo o processo de gestão do órgão neste período.

3 . VISAO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

Tabela 1 – Identificação do UJ – Relatório de Gestão Individual.

NOME COMPLETO DA UNIDADE E SIGLA	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado do Amazonas - SENAR-AR/AM
NATUREZA JURÍDICA	Entidade que arrecada e/ou gerência contribuições para-fiscais
VINCULAÇÃO MINISTERIAL	Ministério do Trabalho e Emprego – MTE
NORMATIVOS DE CRIAÇÃO, DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E RESPECTIVA DATA DE PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO	O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado do Amazonas - SENAR-AR/AM, é uma Instituição de direito privado e de execução descentralizada das ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social do trabalhador rural, prevista no art. 1º da Lei nº. 8.315 de 23 de dezembro de 1991, criada pela Portaria nº. 003/94 de 04 de abril de 1994, do Presidente do Conselho Deliberativo, com base no inciso X do Art. 15 Regimento Interno do SENAR Administração Central.
CNPJ	04.262.769/0001-39
CÓDIGOS DAS UJ ABRANGIDAS	O SENAR-AR/AM não possui UJ abrangidas.
ENDEREÇO COMPLETO DA SEDE	Rua José Paranaguá, n. 435 – Centro, Manaus/AM. CEP: 69005-130. Telefones: 092-3198-8400 / 3198-8412 3198-8417
ENDEREÇO DA PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET	www.senar-am.org.br
SITUAÇÃO DA UNIDADE QUANTO AO FUNCIONAMENTO	Em funcionamento/Ativa.
TIPO DE ATIVIDADE	Ações de formação profissional rural e promoção social.

3.1. Finalidade e competências

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado do Amazonas - SENAR-AR/AM, é uma Instituição de direito privado e de execução descentralizada das ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social do trabalhador

rural, prevista no art. 1º da Lei nº. 8.315 de 24 de dezembro de 1991, regulamentada pelo Decreto nº 566 de 11 Junho de 1992, criada pela Portaria nº. 003/94 de 04 de abril de 1994, do Presidente do Conselho Deliberativo, com base no inciso X do Art. 15 Regimento Interno do SENAR - Administração Central.

E de acordo com o Regimento Interno do SENAR-AR/AM, têm com o objetivos :

- I - Organizar, administrar e executar no Estado do Amazonas, o ensino de Formação Profissional Rural e a Promoção Social dos trabalhadores rurais, dos trabalhadores das agroindústrias e pequenos produtores rurais que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- II - Assistir às entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamentos e na realização de aprendizagem metodológica ministrada no próprio emprego;
- III - Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à Formação Profissional Rural e Promoção Social do trabalhador, inclusive seus dependentes;
- IV - Exercer a coordenação dos Programas e Projetos de Formação Profissional Rural e Promoção Social, no Estado do Amazonas;
- V - Prestar assessoria a entidades governamentais e privadas, relacionadas com a Formação Profissional Rural e atividades assemelhadas;
- VI - Organizar e executar pesquisas sobre aspectos vinculados à mão-de-obra rural e mercado de trabalho;
- VII - Promover pesquisas científicas sobre métodos e tecnologias educacionais apropriadas à aprendizagem no meio rural.

No cumprimento de suas funções, cumpre ao SENAR-AR/AM:

- I - Estabelecer e manter inter-relacionamento com órgãos e entidades de outros sistemas públicos e privados, nos níveis internacional, nacional, estadual e municipal, para a obtenção de apoio e recursos suplementares que venham suprir as necessidades do SENAR-AR/AM em suas realizações no Estado, seguindo as políticas e diretrizes do SENAR - Administração Central;

II - Manter-se integrado a outros órgãos e entidades, públicos e privados, que se dediquem a Formação Profissional Rural e Promoção Social, os quais serão considerados colaboradores e parceiros do SENAR-AR/AM, inclusive com a formalização de contratos/convênios específicos;

III - Articular-se com entidades públicas e privadas do setor rural e agroindustrial para execução dos trabalhos de Formação Profissional Rural e Promoção Social;

IV - Promover e apoiar a formação e aperfeiçoamento de pessoal especializado nas atividades integrantes dos seus objetivos, bem como, realizar treinamentos sistemáticos de seu pessoal técnico, administrativo e de apoio;

V - Formular plano e programas anuais e plurianuais de trabalho;

VI - Estabelecer um sistema de permanente acompanhamento e avaliação da execução dos planos e programas em seus diversos níveis, a fim de ser verificada a eficácia dos processos e métodos adotados;

VII - Estabelecer critérios para assegurar que a seleção dos trabalhadores rurais a serem incluídos nos programas de Formação Profissional Rural e Promoção Social, seja feita com base no princípio da igualdade e sem distinção de sexo, raça, crença religiosa, convicção filosófica ou política;

VIII - Organizar e executar pesquisas sobre aspectos vinculados a mão-de-obra rural e o mercado de trabalho;

IX - Promover pesquisas científicas sobre métodos e tecnologias educacionais apropriadas à aprendizagem no meio rural;

X - Articular-se junto a entidades nacionais e internacionais em assuntos relacionados com a Formação Profissional Rural e atividades assemelhadas;

XI - Promover a sistemática mobilização da capacidade instalada em outras áreas, especialmente nos estabelecimentos de ensino e associações de classe e de caráter cultural, evitando a duplicação de investimento na execução de atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social.

Para a conservação dos seus objetivos o SENAR-AR/AM adotará:

I - ações normativas, através de expedição de normas específicas ao seu funcionamento;

II - ações coordenadoras voltadas para:

- a) coordenação, fiscalização, acompanhamento e avaliação das atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social executadas no âmbito do Estado do Amazonas;
- b) compatibilização dos Programas e Projetos sob a responsabilidade do SENAR-AR/AM, com os Programas e Projetos do SENAR - Administração Central, através das diretrizes básicas estabelecidas por este;

III - ações executivas, através da realização direta das atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social que serão implementadas:

- a) mediante o desenvolvimento de trabalhos constantes na sua programação normal custeados com recursos previstos no seu orçamento ou em parcerias com terceiros;
- b) por iniciativa própria, mediante o desenvolvimento de trabalhos constantes de sua programação normal, custeadas com recursos previstos no seu orçamento;
- c) na condição de contrato/convênio por órgão ou entidade de administração pública, do setor privado, ou de instituições internacionais, para condução direta de projetos específicos, mediante financiamento total ou parcial do órgão, entidade, ou instituição contratante;

3.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade

Norma de Criação:

- Lei nº 8.315/91, publicada no DOU no dia 24/12/1991.
- Decreto nº 566/92, publicado no DOU no dia 11/06/1992.
- Portaria do Presidente do Conselho Deliberativo do SENAR- Administração Central nº 003/1994, de 04 de abril de 1994;

Demais normas relacionadas à gestão e a estrutura da unidade:

- As competências do SENAR estão definidas no seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Deliberativo, em 23 de março de 1994, com a última alteração em 05 de março de 2013, registrada sob o Nº 113588 – Cartório de 1º Ofício – Brasília – Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

- As competências do SENAR estão definidas no seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Administrativo, em 10 de Agosto de 1994, com a última alteração em 20 de junho de 2006, registrada sob o N° 00018377 – Cartório de 1° Ofício – Manaus/AM – Registro Civil das Pessoas Jurídicas.
- Instrução de Serviço nº 001/2015 de 30 de novembro de 2015 - Regulamenta os procedimentos de compras do SENAR-AR/AM.

3.3. Ambiente de atuação

O SENAR-AR/AM, tem como missão desenvolver ações de educação profissional rural e atividades de promoção social voltadas para o desenvolvimento dos produtores e trabalhadores rurais amazonenses.

Esta Entidade atua sob a forma de programas orçamentários focados na área fim: Qualificação Profissional do Trabalhador, executado por meio de ações de Formação Profissional Rural – FPR, que consiste na realização de eventos educacionais para trabalhadores, produtores rurais e suas respectivas famílias, buscando sua atualização e aperfeiçoamento nas diferentes 08 (oito) linhas de ação, quais sejam: agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, extrativismo, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços, com a finalidade de: profissionalizar, possibilitar o exercício do direito de cidadania, e fortalecer a sociedade tendo como objetivo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para o desempenho mais eficiente de uma ocupação, sendo desenvolvida junto aos trabalhadores e produtores rurais. Nesse sentido, a estrutura ocupacional da instituição, que expressa as possibilidades de intervenção educativa, baseia-se nos diversos setores da economia existentes no meio rural que geram trabalho.

Considerada como alavancadora da FPR, as atividades da Promoção Social (PS) constituem um “processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, vinculado à realidade do meio rural” e visa a “aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e mudanças de atitudes, favorecendo, assim, uma melhor

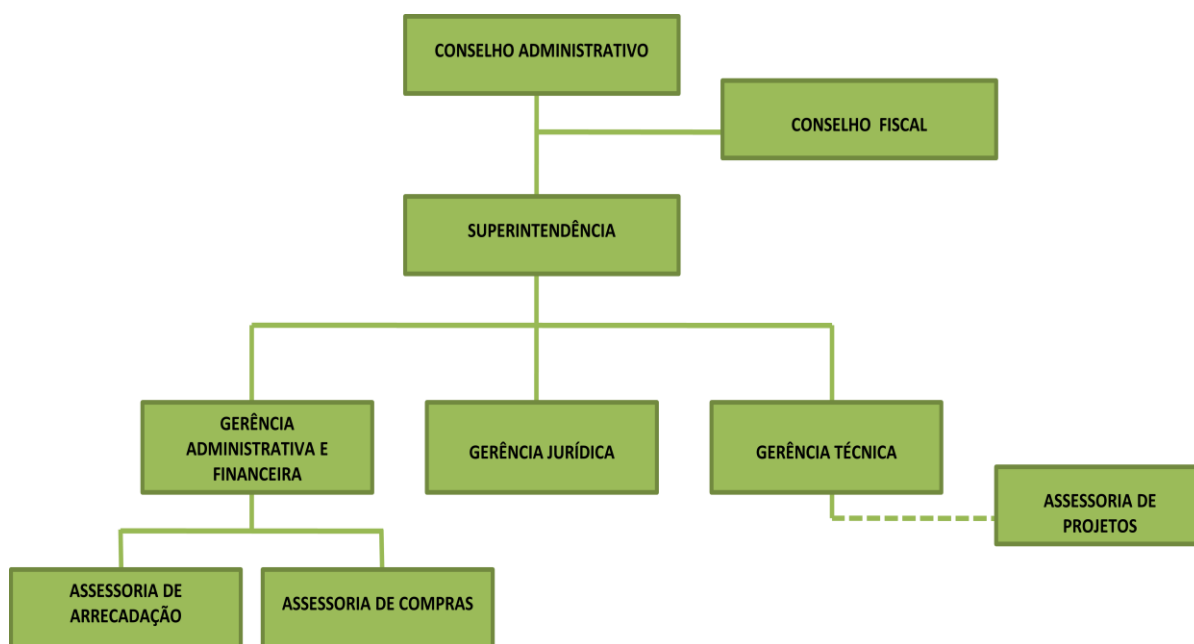
qualidade de vida e participação na comunidade das pessoas do meio rural.” (Série Metodológica, Doc. 4, Processo da Promoção Social, SENAR/2013, p. 15, 17).

A Educação Formal – Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que realiza cursos regulamentados por legislação do âmbito do Ministério da Educação (MEC), que objetivam prover o aluno de conhecimentos teóricos e práticos nas diversas atividades do setor produtivo. Assim como Projetos Especiais para o desenvolvimento de atividades de interesse do produtor rural, do trabalhador e de suas famílias que contribuam para ampliação de oportunidades sociais e melhoria de sua saúde e a divulgação de ações Institucionais para manter o público-alvo e a sociedade em geral informados sobre as principais ações programadas e realizadas pelo SENAR-AR/AM, ocorrendo, especialmente, pela participação efetiva da Instituição, em eventos do setor agropecuário, pela realização de eventos educacionais e outros todos envolvendo os interesses do segmento em que a Instituição está inserida.

Neste sentido, atua para proporcionar a seu público alvo ações que possibilitem o seu crescimento e desenvolvimento, e ao mesmo tempo, contribui para o desenvolvimento do setor rural no Estado do Amazonas.

3.4. Organograma

Figura 1 – Organograma



Quadro 3.4.1 – Quadro 1 - Competências das Áreas Estratégicas

ÓRGÃO/ÁREA	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA NOMEAÇÃO / EXONERAÇÃO
Conselho Administrativo	Ao Conselho Administrativo cabe a função de cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR - Administração Central e principalmente, fixar a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades.	Muni Lourenço Silva Júnior	Presidente do Conselho Administrativo	30/04/2015
Conselho Fiscal	O Conselho Fiscal Regional é o órgão colegiado de fiscalização dos atos administrativos da Administração Regional, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis.	Luis Carlos de Araújo Cordeiro	Presidente do Conselho Fiscal	30/04/2015
Superintendência	A Superintendência é o órgão de execução da Administração Regional, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Administrativo, na forma do disposto no art. 19, inciso V, do Regimento Interno do SENAR - Administração Regional do Amazonas.	Aécio Flávio Ferreira da Silva Filho	Superintendente	22/03/2010 12/06/2015
		Clodoaldo Martins de Oliveira Júnior		12/06/2015 11/09/2015
		Jeyn's Martins Alves		11/09/2015
Gerência Administrativa e Financeira	A Gerência Administrativa e Financeira compete subsidiar a Superintendência com informações sobre as políticas de administração de recursos humanos, materiais e financeiros, envolvidos no desenvolvimento das atividades do SENAR-AR/AM, bem como proceder a coordenação, o controle e execução de atividades pertinentes a sua área de atuação.	Maria do Perpetuo Socorro Lins	Gerente Administrativa Financeira	31/03/2014
Gerência Jurídica	A Gerência Jurídica, compete a responsabilidade pela Assessoria Jurídica à Instituição, bem como em administrar e acompanhar os processos administrativos e judiciais, objetivando atender as exigências das leis vigentes, atuando de forma preventiva e corretiva e contribuindo para o alcance das metas e resultados da Instituição.	João Vilela Gomes Júnior	Gerente Jurídico	01/07/2010

ÓRGÃO/ÁREA	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA NOMEAÇÃO / EXONERAÇÃO
Gerência Técnica	A Gerência Técnica compete a formulação, acompanhamento e avaliação dos programas e projetos de Formação Profissional Rural e Promoção Social executados diretamente pelo SENAR-AR/AM, tanto do ponto de vista metodológico e tecnológico, quanto da eficácia das ações programadas, face aos objetivos propostos, bem como proceder à coordenação e controle das atividades pertinentes a sua área de atuação.	Jeyn's Martins Alves	Gerente Técnica	01/07/2014
Assessoria de Arrecadação	A Assessoria de Arrecadação compete coordenar e organizar atividades inerentes à área, bem como pelo atingimento dos objetivos de arrecadação, objetivando assegurar a manutenção da Instituição.	Fabiano Queiroz de Sousa	Assessor de Arrecadação	04/09/2015
Assessoria de Compras	A Assessoria de Compras compete o planejamento e controle das atividades de compras da Instituição, visando assegurar a disponibilidade de materiais, serviços e bens patrimoniais, de acordo com os critérios e condições estabelecidos, bem como a formalização de contratos e o cadastro, qualificação e avaliação dos fornecedores, contribuindo para o cumprimento dos objetivos de atendimento, qualidade e lucratividade.	Fabiano Queiroz de Sousa	Assessor de Compras e Licitações	12/08/2015
Assessoria de Projetos	A Assessoria de Projetos compete buscar parcerias técnicas e captar recursos financeiros juntos aos Órgãos/ Instituições, objetivando a implementação das ações junto aos produtores rurais.	Keila Doce Gondim	Assessora de Projetos	01/09/2011 15/01/2016

3.5. Macroprocessos finalísticos

3.5.1. Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Descrição	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Formação Profissional Rural	Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes, para o desempenho de uma ocupação.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Administração Rural; ✓ Apicultura; ✓ Aplicação de Defensivos Agrícolas; ✓ Avicultura Básica; ✓ Beneficiamento Primário do Leite; ✓ Beneficiamento do Pescado; ✓ Beneficiamento da Mandioca e seus derivados; ✓ Bovinocultura de Corte; ✓ Bovinocultura de Leite; ✓ Bubalinocultura; ✓ Caprinocultura; ✓ Cultivo da Mandioca ; ✓ Cultivo de Plantas Medicinais; ✓ Derivados de Frutas; ✓ Doma Racional em Equinos; ✓ Fruticultura Básica; ✓ Hidroponia; ✓ Inseminação Artificial em Bovinos; ✓ Meliponicultura; ✓ Mecânico de Motores a Diesel; ✓ Mecânico de Motores a Gasolina; ✓ OlericulturaBásica; ✓ Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas ; ✓ Operador de motosserra; ✓ Ovinocultura ; ✓ Pesca artesanal; ✓ Piscicultura ✓ Suinocultura; ✓ Turismo Rural 	Trabalhadores rurais e trabalhadores da agroindústrias que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.	Gerência Técnica
Promoção Social	Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que visa o desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e de sua família, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alimentação alternativa; ✓ Artesanato de material reciclável; ✓ Artesanato regional de sementes; ✓ Associativismo; ✓ Cooperativismo; ✓ Corte e Costura básico; ✓ Manipulação e higienização de alimentos. 	Trabalhadores rurais e trabalhadores da agroindústrias que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.	Gerência Técnica
Educação Formal – Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Vislumbrando Ações complementares em suas bases a formação inicial e continuada de trabalhadores, educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, prospectadas junto ao público da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Curso Técnico em Agronegócio 	Jovens e adultos que concluíram o ensino médio.	Gerência Técnica

Programas Especiais	Programações educativas que atendem determinadas demandas do mundo do trabalho com prazo pré-determinado de duração – início, meio e fim – e se prestam a um propósito exclusivo e singular.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Programa Negócio Certo Rural (NCR) ✓ Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e emprego (PRONATEC) ✓ Programa Útero é vida. ✓ Programa Inclusão Digital Rural 	Trabalhadores e Produtores Rurais e da Agroindústria; Estudantes do Ensino Médio da rede pública, inclusive da Educação de Jovens e Adultos; Trabalhadores; Beneficiários dos programas federais de transferência de renda Mulheres Rurais;	Gerência Técnica
---------------------	--	---	---	------------------

4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1. Planejamento Organizacional

Para a elaboração de suas estratégias de atuação o SENAR-AR/AM não realiza a elaboração o Plano Plurianual (PPA), não sendo este utilizado como ferramenta para nortear as estratégias a serem traçadas pela entidade durante o ano exercício em questão, porém, em contrapartida, a entidade adota a utilização do Plano Anual de Trabalho (PAT) no qual estão contidos todas as estratégias e objetivos da instituição.

Após o termino de elaboração do Plano Anual de Trabalho e Orçamento, é apresentado ao Conselho Fiscal e Administrativo, tendo sido aprovado pelos conselhos é encaminhado para validação no Conselho Deliberativo do SENAR Administração Central.

Para efetivação das ações o SENAR-AR/AM, trabalha em conjunto com os sindicatos de produtores rurais que compõe o sistema FAEA/SENAR e outras Instituições que fazem parte do Setor Rural do Estado através de parcerias.

Na organização estrutural das turmas, o SENAR trabalha a partir dos seguintes pontos:

- a) Levantamento das demandas, para a identificação das prioridades a serem trabalhadas;
- b) Construção e consolidação de parcerias com Prefeituras, Associações, Sindicatos Rurais e com as Comunidades a serem trabalhadas;
- c) Mobilização de recursos humanos e materiais, necessários ao desenvolvimento do trabalho;
- d) Recrutamento e Seleção dos participantes, para formação de turmas ou grupos de trabalho, formados por pessoas dispostas a batalhar por sua melhoria pessoal;
- e) Implementação das ações descentralizadas, aproveitando a infraestrutura local existente;
- f) Acompanhamento e avaliação das ações/atividades desenvolvidas, com vistas ao aprimoramento do trabalho realizado;
- g) Articulação permanente com as entidades envolvidas, para consolidar o trabalho de parceria e buscar novos parceiros.

O SENAR trabalha com treinamentos presenciais, atendendo demandas identificadas e inclusas em seu Plano Anual de Trabalho - PAT.

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

As ações do SENAR-AR/AM para o Exercício de 2015 foram estabelecidas no Planejamento Anual de Trabalho (PAT), que envolve as áreas meio e fim, contemplando os aspectos físicos e financeiros em consonância com a proposta orçamentária para o referido período, tendo como objetivo maior de “Promover as ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social para trabalhadores, produtores rurais e suas famílias no âmbito do Estado do Amazonas, mediante atuação direta” (Plano Anual de Trabalho/2015 – PAT).

Para alcance de sua proposição maior, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Possibilitar às comunidades atividades relacionadas à saúde e alimentação/nutrição, através de atividades de Promoção Social, visando a redução dos índices de desnutrição e de doenças epidêmicas;
- b) Promover e apoiar a formação e o aperfeiçoamento de pessoal especializado nas atividades integrantes do seu objetivo, bem como realizar o treinamento sistemático de seu pessoal técnico, administrativo e de apoio;
- c) Executar projetos de desenvolvimento de recursos humanos junto ao pessoal das áreas técnica e administrativa, para operacionalização das ações do SENAR com eficiência e eficácia;
- d) Executar, em parceria com o SENAR – Administração Central, uma programação de qualificação metodológica de agentes do processo de formação profissional, quais sejam, instrutores, supervisores e mobilizadores;
- e) Divulgação institucional junto aos meios de comunicação.;
- f) Produção de materiais instrucionais adequados;
- g) Acompanhar e controlar a execução dos eventos, através de ação supervisora, gerencial e técnica da própria instituição.

Para o exercício de 2015, o SENAR-AR/AM teve como programação física de seu Plano Anual de Trabalho – PAT, as seguintes metas:

- Ministrará 35 (trinta e cinco) cursos/ treinamentos de FPR;
- Realizará 06 (seis) atividades de PS;
- Realizará 83 (Oitenta e três) Programas Especiais (PRONATEC, Inclusão Digital e NCR);
- Realizar/Participar de Outras Atividades (Feiras, exposições etc...) 03 (três) eventos.

4.1.2. Estratégias Adotadas

Para a elaboração das estratégias e para a definição das ações para o Exercício de 2015, foram realizadas interligações através das diretrizes emanadas da Organização Internacional do Trabalho – OIT, do Centro Internacional de Investigação e Documentação sobre Formação Profissional – CINTERFOR; do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE; e das políticas públicas regionais/ estaduais/ municipais, assim como demandas anteriores para a execução das atividades, tendo assim, uma base de atuação para o exercício. Compôs também o planejamento, a análise dos fatores econômicos, sociais e ambientais, fundamentado principalmente no estudo dos cenários da agropecuária amazonense, juntamente com outras fontes de pesquisas com foco nas cadeias produtivas e a observância da realidade vivenciada pelo cidadão que trabalha no setor rural amazonense, as diretrizes estratégicas priorizadas foram: fortalecimento da Gestão Sistêmica, atividades mais próximas aos Sindicatos dos Produtores Rurais, melhor divulgação da missão do SENAR e incremento na arrecadação desta Regional.

As ações de educação profissional desenvolvidas foram pensadas com vistas à inserção ou permanência do produtor rural no mercado de trabalho rural, por meio de oferta de cursos atualizados e de qualidade. Estas ações foram pautadas no modelo metodológico institucional, com o objetivo de atender às demandas evidenciadas pelas empresas, associações, cooperativas, parceiros e sindicatos rurais. Focamos na qualidade mantendo um direcionamento no decorrer do ano de 2015, resultando em um conjunto de ações com o objetivo de oferecer formação profissional mais consistente, atendendo ao perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho, em diversas cadeias produtivas.

O SENAR-AR/AM tem procurado desenvolver as atividades de promoção social dentro da realidade de cada Município e também, atender as demandas dos produtores e trabalhadores rurais e seus familiares, de forma que, cada participante possa aproveitar o produto ou material existente em sua propriedade e através do conhecimento adquirido, cada um tenha sua autoestima elevada e conseqüentemente sua qualidade de vida e a sua valorização como ser humano, tornando-o capaz de realizar e participar ativamente da cultura,

lazer e da integração na sociedade. As atividades realizadas através da linha de ação alimentação e nutrição são voltadas para o consumo familiar e têm caráter educativo, preventivo e de complementaridade às ações de Formação Profissional Rural.

4.1.3 .Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

4.1.3.1. Quadro 3 - Planos X Competências Institucionais

Nº	Programas/ Projetos	Objetivos	Deptº Responsável	Objetivos Estratégicos
1	Programa Negócio Certo Rural – NCR.	Formar empreendedores rurais, promovendo inovações no campo e qualificar os jovens a terem outra visão das atividades econômicas ligadas ao meio rural para prospectar e alavancar novos negócios.	GETEC	1) Incentivar e desenvolver a gestão do empreendedorismo. 2) Orientar o participante a administrar de forma mais organizada a atual atividade empresarial realizada na propriedade rural.
2	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)	Ampliar e diversificar de forma gratuita no país, a oferta de educação profissional na modalidade de cursos tecnológicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC) para trabalhadores e estudantes.	GETEC	1) Integrar programas, projetos e ações de formação profissional e tecnológica; e 2) Democratizar as formas de acesso à educação profissional e tecnológica para públicos diversos.
3	Programa Inclusão Digital Rural	Desenvolver de aptidões pessoais e sociais do trabalhador, do produtor rural e de suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade;	GETEC	1) Inserir o produtor e o trabalhador rural no universo de informações da rede mundial; 2) Democratizar o acesso ao mundo digital, objetivando avanços na capacitação profissional e na qualidade de vida da população rural.

Nº	Programas/ Projetos	Objetivos	Deptº Responsável	Objetivos Estratégicos
4	Programa Útero é Vida	Gerar oportunidades de educação, prevenção e diagnóstico do câncer do colo do útero em comunidades carentes, levando informações importantes que conscientizem as mulheres do meio rural e possibilitem seu acesso ao exame preventivo.	GETEC	1) Sensibilizar e mobilizar as mulheres rurais para a realização de exames preventivos e diagnóstico de câncer de colo de útero.

O Programa Inclusão Digital Rural, é um Programa idealizado e criado pelo Sistema CNA/SENAR, que abre oportunidade de crescimento a homens e mulheres do campo, com capacitações sobre o uso adequado e eficiente das novas tecnologias, do computador e da internet. Com duração de 16 horas, os cursos de inclusão digital ensinam noções básicas de informática, como criar um e-mail e como navegar no site do Sistema CNA/SENAR, o Canal do Produtor e sites de busca.

O Programa O Útero é Vida é o Programa de Prevenção do Câncer do Colo do Útero realizado pelo SENAR em parceria com instituições e secretaria de saúde e educação dos municípios. O programa realiza eventos que atendem aproximadamente 150 a 300 mulheres por vez. Neles, as participantes fazem exames de detecção da doença, assistem a palestras educativas e têm acesso ao espaço beleza, onde podem fazer cortes de cabelo, escovas e manicure. Simultaneamente às atividades da mulher, acontece a Rua do Lazer – um espaço recreativo e educativo para as crianças. Assim, enquanto as mães realizam os exames, assistem às palestras e cuidam da beleza, as crianças ficam envolvidas em diversas atividades de lazer.

Hoje o campo brasileiro oferece uma grande variedade de carreiras profissionais. Os jovens e suas famílias não precisam mais trocar a área rural pela cidade para ter sucesso profissional. A satisfação profissional e pessoal pode estar na propriedade da família, partido desta perspectiva que o SENAR-AR/AM executa desde 2012 o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego – PRONATEC, criado pelo Governo Federal, em 2011, por meio da Lei 12.513/2011, destinado aos educandos do ensino médio da rede pública, aos trabalhadores e a pessoas em vulnerabilidade socioeconômica. Com uma proposta de inclusão social, por meio da oferta de cursos de qualificação profissional (também chamados de cursos

de formação inicial e continuada - FIC) e cursos técnicos concomitantes ao ensino médio regular. Para isso, o Programa dispõe de recursos como: auxílio transporte, auxílio alimentação, uniforme e material didático, visando à permanência dos educandos nos cursos, promovendo o acesso à educação formal.

E visando contribuir com a gestão da propriedade rural que o Programa Negócio Certo Rural – NCR, realizado em parceria com o SEBRAE/AM, por meio de capacitação e consultorias, que as turmas são formadas por produtores rurais e suas famílias, e jovens e trabalhadores do meio rural, visando maior eficiência na gestão das atividades econômicas nas propriedades, no planejamento do seu negócio, na administração dos seus recursos financeiros, na definição de metas e na previsão dos resultados, através da execução do Plano de Negócio escolhido pelo produtor.

4.2.1. Desempenho orçamentário

4.2.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

4.2.1.1. Quadro 4 - Execução Física e Financeira das Ações

SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	Meta Física		Orçado	Realizado	% Utilização
	Prev.	Real.			
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL					
0750 - Apoio Administrativo					
8701 - Manutenção de Serviços Administrativos	01	01	R\$ 180.000,00	R\$ 162.913,39	90,51%
8777 - Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais	13	13	R\$ 210.000,00	R\$ 209.127,53	99,58%
8711 - Gestão Administrativa	01	01	R\$ 195.000,00	R\$ 174.313,19	89,39%
8715 - Assistência Financeira a Entidades	-	-	-	-	-
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS					
0801 - Formação de Gerentes e Empregados					
8718 - Capacitação de Recursos Humanos	02	-	R\$ 5.000,00	-	0,0%
131 - COMUNICAÇÃO SOCIAL					
0253 - Serviço de Comunicação de Massa					

SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	Meta Física		Orçado	Realizado	% Utilização
	Prev.	Real.			
8719 - Divulgação de Ações Institucionais	05	05	R\$ 60.000,00	R\$ 46.794,81	77,99%
212 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL					
0681 - Participação em Organismos Internacionais					
8753 - Contribuição a Organismo Internacional	-	-	-	-	-
301 - ATENÇÃO BÁSICA					
0100 - Assistência ao Trabalhador					
8703 - Assistência Médica e Odonto a Empregados	13	13	R\$ 60.000,00	R\$ 53.496,50	89,16%
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO					
0100 - Assistência ao Trabalhador					
8705 - Auxílio Alimentação a Empregados	13	13	R\$ 60.000,00	R\$ 59.415,59	99,02%
331 - PROTEÇÃO E BENEFÍCIO AO TRABALHADOR					
0100 - Assistência ao Trabalhador					
8706 - Auxílio Transporte aos Empregados	13	13	R\$ 14.000,00	R\$ 11.485,52	82,03%
8707 - Assistência Social a Servidores					
333 - EMPREGABILIDADE					
0108 - Qualificação Profissional do Trabalhador					
8729 - Qualificação Profissional na Área de Agropecuária e Agroindústria	650	650	R\$ 3.388.000,00	R\$2.180.145,90	64,45%
TOTAL			R\$ 4.172.000,00	R\$2.897.692,43	69,46%

FONTE: SENAR-AR/AM

4.2.2. Execução descentralizada com transferências de recursos

4.2.2.1. Quadro 5 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE					
UG/GESTÃO:	SEBRAE/AM					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de repasse	02	02	03	R\$ 264.000,00	R\$ 649.000,00	R\$ 489.650,00
Totais	02	02	03	R\$ 264.000,00	R\$ 649.000,00	R\$ 489.650,00

FONTE: SENAR-AR/AM

4.2.3. Informações sobre a realização das receitas

As principais fontes de receita do SENAR-AR/AM, de acordo com art. 3º da Lei nº. 8.315/91 e art. 25 § 1º da Lei 8.870/94, constituem-se:

Arrecadação

a) Contribuição compulsória de 0,25% da receita bruta, proveniente da venda de mercadorias, de produção própria arrecadada e fiscalizada pelo INSS (dos valores arrecadados, 1% é retido pelo INSS para despesas com administração), ou de 2,5% sobre o montante da remuneração paga a todos os empregados, dependendo das características da entidade;

b) 21% do valor de referência regional, para cada módulo fiscal atribuído ao respectivo imóvel, devida pelos que exerçam atividades rurais em imóveis sujeitos ao Imposto Territorial Rural - ITR, lançada e arrecadada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, juntamente com aquele imposto. Esta contribuição passou a ser arrecadada pela Secretaria da Receita Federal - SRF, por força do art. 1º da lei nº. 8022, de 14/04/90. No entanto, competência da SRF cessou em 31/12/96, de acordo com o art. 24, inciso II, da lei nº. 8.847, de 28/01/94, passando a partir do exercício de 1997, a ser recolhida diretamente pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA/Brasil, que repassa para o SENAR-AR/AM.

Recursos de Aplicação Direta – RADI.

O RADI foi instituído com o objetivo de atender, de forma complementar, as Administrações Regionais, visando reduzir as diferenças regionais, cuja média de arrecadação mensal se situe abaixo de 1,5% da arrecadação líquida do SENAR. Essa parcela complementar refere-se a diferença entre receita mensal da Administração Regional e o valor acumulado como suficiente para que ela mantenha a estrutura mínima necessária à organização e promova, no mínimo, quatro ações de FPR e/ou PS por mês.

Convênios/Contratos.

A partir de 1996, em função da expansão das ações/atividades do SENAR-AR/AM, foram estabelecidos Convênios/Contratos com órgãos de direito público, com objetivo de atender a um maior número de produtores/trabalhadores rurais em suas atividades específicas ocupacionais.

Relevante destacar acerca dos contratos e convênios celebrados pelo SENAR-Amazonas em 2015 que houve a mais rigorosa observância às normas legais e regulamentares pertinentes, bem como, em todos os contratos firmados houve a correta aplicação dos recursos e o atingimento dos objetivos previstos. Para maior compreensão, as tabelas de informações abaixo demonstram a receita do SENAR-AR/AM no exercício de 2015 considerando as seguintes fontes de recursos financeiros:

4.2.3.1. Quadro 6 – Receitas do exercício – Fontes de Recursos do SENAR-AR/AM

Ano	Receita de contribuição (R\$)	RADI	Receita de contribuição + RADI (R\$)	Contratos, FAR e convênios (R\$)	Receita total (R\$)
2015	R\$ 640.230,40	R\$ 2.058.891,60	R\$ 2.699.122,00	R\$ 1.058.575,64	R\$ 3.757.697,64

FONTE: SENAR-AR/AM

4.2.3.2. Quadro 7 – Demonstração da Receita – Administração Regional AM

Natureza da Receita	Orçada	Realizada	% Realização
Receitas Correntes	R\$ 5.500.000,00	R\$ 3.761.782,20	68,40%
Receitas de Contribuições	R\$ 3.202.000,00	R\$ 2.699.122,00	84,29%
Contribuição para o SENAR	R\$ 500.000,00	R\$ 640.230,40	128,04%
Receita Patrimonial	R\$ 10.000,00	R\$ 4.000,00	40,00%
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-
Juros e Títulos de Renda	R\$ 10.000,00	R\$ 4.077,17	40,77%
Receitas de Serviços	R\$ 950.000,00	R\$ 258.569,64	27,22%
Transferências Correntes	-	-	-
Outras Transf. de Inst. Privadas	R\$ 2.702.000,00	R\$ 2.058.891,60	76,20%
Transf. de Convênios	R\$ 1.328.000,00	R\$ 800.122,00	60,25%
Outras Receitas Correntes	-	-	-
Outras Receitas	R\$ 10.000,00	R\$ 7,39	0,07%

FONTE: SENAR-AR/AM

4.3.4. Informações sobre a realização das despesas

4.3.4.1 Quadro 8 – Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária:	Código UO:	UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa paga		
	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	R\$ 155.557,80	R\$ 300.437,46	
a) Convite	R\$ 155.557,80	R\$ 300.437,46	
b) Tomada de Preços	-	-	
c) Concorrência	-	-	
d) Pregão	-	-	
e) Concurso	-	-	
f) Consulta	-	-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	
2. Contratações Diretas (h+i)	R\$ 3.863,08	-	
h) Dispensa	R\$ 3.863,08	-	
i) Inexigibilidade	-	-	
3. Regime de Execução Especial	-	-	
j) Suprimento de Fundos	-	-	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	-	-	
k) Pagamento em Folha	-	-	
l) Diárias	-	-	
5. Outros	-	-	
6. Total (1+2+3+4+5)	R\$ 159.420,88	R\$ 300.437,46	

FONTE: SENAR-AR/AM

4.3.5.2. Quadro 9 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária:				
Grupos de Despesa	Orçada		Realizada	
	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal				
Pessoal e encargos sociais	R\$ 1.522.000,00	R\$ 1.618.928,00	R\$ 1.274.416,49	R\$ 1.260.766,10
Outros encargos benefícios	R\$ 134.000,00	R\$ 125.000,00	R\$ 124.397,61	R\$ 121.879,74
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes				
Aplicações indiretas	R\$ 2.516.000,00	R\$ 1.843.500,00	R\$ 1.541.945,17	R\$ 1.480.004,74
Aplicações em Programas Especias	R\$ 1.328.000,00	R\$ 3.089.712,00	R\$ 800.006,00	R\$ 2.763.554,79
4. Investimentos	-	-	-	-
Total Geral	R\$ 5.500.000,00	R\$ 6.677.140,00	R\$ 3.740.765,27	R\$ 5.626.205,37

FONTE: SENAR-AR/AM

4.3. Desempenho operacional

O Desempenho Operacional demonstra o nível de desempenho dos serviços prestados, seus objetivos estratégicos e as metas estipuladas. A partir da comparação entre o desempenho real com relação aos resultados desejados, independentemente dos custos aplicados, do impacto das ações e dos benefícios alcançados, assim é possível demonstrar que a atuação desta regional está de acordo com suas responsabilidades institucionais finalísticas, com alinhamento das diretrizes e objetivos estratégicos. Além disso, subsidia a administração com informações sólidas e tangíveis para a tomada de decisão.

E para o desenvolvimento das responsabilidades institucionais o SENAR-AR/AM atuou em algumas linhas de ação da Formação Profissional Rural: Agricultura, Aquicultura, Agroindústria, Atividades Agrosilvopastoril e Pecuária.

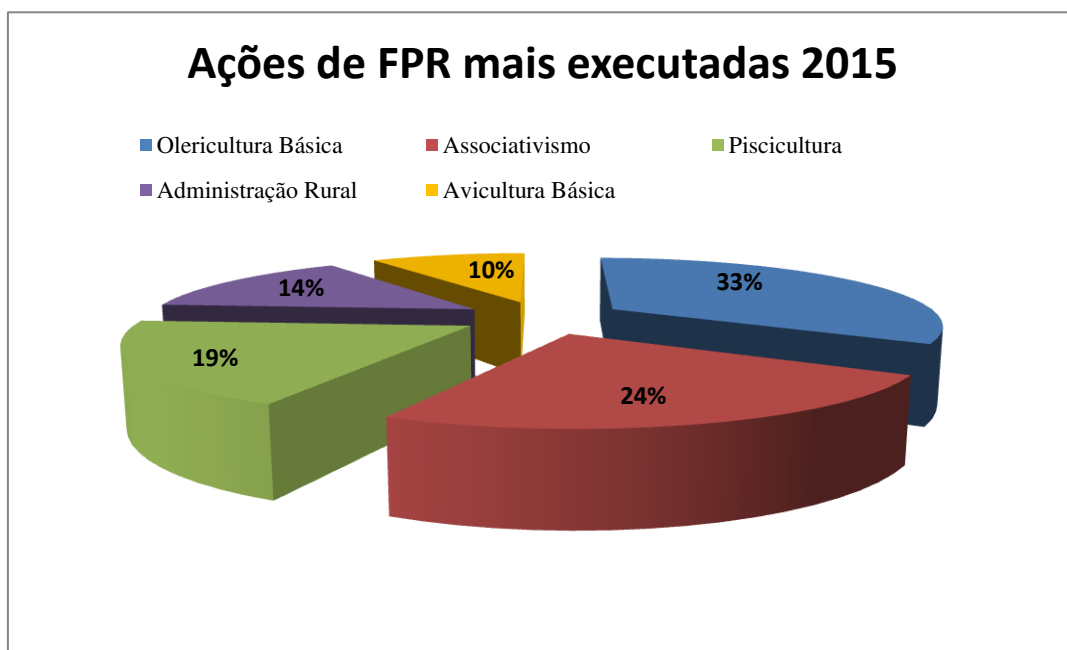
4.3.1 Quadro 10 – Demonstrativo de Formação Profissional Rural - FPR realizada exercício 2015

Ação	Natureza de Programação	Tipo de Programação	Participante	Turma	Carga Horária
Administração rural	Aperfeiçoamento	Treinamento	43	3	72
Associativismo	Aperfeiçoamento	Treinamento	69	5	120
Avicultura básica	Aperfeiçoamento	Treinamento	41	2	40
Beneficiamento da mandioca e seus derivados	Qualificação profissional básica	Curso	15	1	40
Derivados de frutas	Aperfeiçoamento	Treinamento	30	2	48
Derivados do leite	Aperfeiçoamento	Treinamento	30	2	56
Doma racional em equinos	Qualificação profissional básica	Curso	0	0	0
Fruticultura básica	Aperfeiçoamento	Treinamento	15	1	24
Olericultura básica	Aperfeiçoamento	Treinamento	101	7	168
Operação e manutenção de tratores agrícolas	Qualificação profissional básica	Curso	26	1	32
Piscicultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	71	4	112
Capacitações depps - administração central	Qualificação profissional básica	Curso	72	4	128
Bubalinocultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	26	1	16
Operador de motosserra	Qualificação profissional básica	Curso	15	1	40

FONTE: Sistema GAS V2

De acordo com a Natureza de Programação das ações de FPR realizadas no exercício de 2015, 61% foram de Aperfeiçoamento e 39% de Aperfeiçoamento, onde podemos observar no gráfico abaixo as ações com maior execução no referido exercício.

Gráfico 1 – Ações de FPR



Com relação à Promoção Social foram contempladas as áreas de atividades: Alimentação e Nutrição, e Artesanato

4.3.2 Quadro 11 – Demonstrativo de PS realizada exercício 2015

Ação	Área de Atividade	Tipo de Programação	Participante	Turma	Carga Horária
Alimentação alternativa	Alimentação e nutrição	Treinamento	30	2	48
Manipulação e higienização de alimentos	Alimentação e nutrição	Treinamento	31	2	48
Corte e costura básico	Artesanato	Treinamento	29	2	80

FONTE: Sistema GAS V2

Os Programas Especiais são programações educativas que atendem determinadas demandas sociais e do mundo do trabalho, com prazo pré-determinado de duração, e se prestam a um propósito exclusivo e singular. Tendo com PE executados neste exercício de

2015 os programas: Inclusão Digital e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC.

4.3.3 Quadro 12 – Demonstrativo de PE realizada exercício 2015

Nome	Natureza de Programação	Tipo de Programação	Participante	Turma	Carga Horária
Pronatec - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego	Qualificação Profissional Básica	Curso	413	21	4.360
Inclusão Digital Rural	Aperfeiçoamento	Treinamento	301	33	768

FONTE: Sistema GAS V2

No intuito de expandir o alcance da rede de educação profissional por meio da EaD a fim de levar ensino de qualidade para os municípios de bases agropecuária e localidades rurais mais afastadas, visando superar as dificuldades educacionais do campo e aumentar a de oportunidades de estudos para os que nele residem. O SENAR-AR/AM aderiu a Educação Formal com Educação Profissional Técnica de Nível Médio, através da Rede e-Tec Brasil que é uma das ações do Ministério da Educação – MEC, instituída pelo decreto nº 7.589 de 2001, que faz parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. Com Curso Técnico em Agronegócio, constituído por uma turma composta de 30 alunos, no Polo de Autazes, Município de Autazes/AM.

4.3.4 Quadro 13 – Demonstrativo de Educação Formal realizada exercício 2015

Nome	POLO	Forma	Modalidade	Natureza de Programação	Tipo de Programação
Técnico em Agronegócio	Autazes/AM	Subsequente	A distância	Habilitação técnica	Curso
Técnico em Agronegócio	Autazes/AM	Subsequente	A distância	Habilitação técnica	Curso

FONTE: Sistema GAS V2

Durante o Ano de 2015, entre outras atividades em que o SENAR-AR/AM esteve envolvido contribuindo para o setor Rural, participou diretamente nos eventos, feiras e exposição, conforme demonstrado no quadro abaixo:

4.3.5 Quadro14 – Demonstrativo de Outras Atividades realizadas no exercício 2015.

Atividade	Município	Participante	Turma	Carga Horária
XI ENCONTRO BRASILEIRO DE BUBALINOCULTORES	Manaus	48	1	24
XIX FEIRA DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR	Manaus	95	1	40
EXPOSIÇÃO DE BOCA DO ACRE	Boca do Acre	500	1	24
VIII FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA - FIAM 2015	Manaus	60	1	40
XXII FESTIVAL DO LEITE E XIX FEIRA AGROPECUÁRIA DE AUTAZES	Autazes	47	1	56
25ª FESTA DO CUPUAÇU E XIX FEIRA AGROINDUSTRIAL E DE NEGÓCIOS	Presidente Figueiredo	200	1	24

FONTE: Sistema GAS V2

E conforme quadro abaixo, esta Regional cumpriu as metas propostas no PAT 2015, porém não obteve resultado conforme o planejado no item Programas Especiais – PE, em virtude de 30 (trinta) turmas do Programa Negócio Certo Rural que não foram executadas em decorrência do reajuste orçamentário do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que fora remanejado para o exercício de 2016

4.3.6 Quadro 15– Demonstrativo de metas Propostas e executadas de acordo com o PAT 2015

Atividade	Qtde. Eventos		Qtde. Participantes		Qtde. Carga Horária	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
FPR	35	35	560	566	976	880
PS	06	06	90	89	144	176
PE	83	53	1.540	714	5.876	5.128
RH	0	02	0	120	0	09
OA	03	05	1.200	155	96	120

4.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Para monitorar e avaliar a gestão, bem como acompanhar o alcance das metas previstas, foram utilizados os seguintes indicadores:

4.4.1. Indicador de Eficácia

Com o objetivo de avaliar a eficácia da ação do SENAR-AR/AM, foram utilizados os seguintes indicadores:

- a) Número de Eventos Realizados;
- b) Número de Participantes dos Eventos;
- c) Carga Horária Total dos Eventos.

4.4.1.1. Quadro 16 – Número de Eventos Realizados:

Eventos	Meta Prevista	Meta Realizada	Indicador
FPR	35	35	100 %
PS	06	06	100 %
PE	83	53	63,8 %

FONTE: SENAR-AR/AM

4.4.1.2. Quadro 17 – Número de Participantes dos Eventos :

Eventos/Ação	Meta Prevista	Meta Realizada	Indicador
FPR	560	566	101 %
PS	90	89	98 %
PE	1.540	714	46,3 %

FONTE: SENAR-AR/AM

4.4.1.3. Quadro 18 - Carga horária Total dos Eventos :

Eventos/Ação	Meta Prevista	Meta Realizada	Indicador
FPR	976	880	90 %
PS	144	176	122 %
PE	5.876	5.128	87 %

FONTE: SENAR-AR/AM

4.4.2 Indicador de Eficiência

Para a avaliação da eficiência, foram estabelecidos os seguintes indicadores:

- a) Número de Eventos Realizados/Número de Funcionários;
- b) Número de Eventos Realizados/Número de Supervisores;
- c) Número de Eventos Realizados/Número de Municípios Atendidos.

4.4.2.1. Quadro 19 – Número de Eventos Realizados/Número de Funcionários

Ano	Nº Eventos Realizados	Nº Funcionários	Indicador (Nº Eventos realizados/ Nº Funcionários)
2015	94	14	6,71

FONTE: SENAR-AR/AM

Em função das estratégias descentralizadas e o apoio das parcerias, conclui-se que a equipe de funcionários vem se demonstrando eficiente no cumprimento dos objetivos da Instituição, em relação ao ano de 2015.

4.4.2.2. Quadro 20 – Número de Eventos Realizados/Número de Supervisores

Ano	Nº Eventos Realizados	Nº Funcionários	Indicador (Nº Eventos realizados/ Nº Supervisores)
2015	94	02	47

FONTE: SENAR-AR/AM

A supervisão é considerada um instrumento importante no controle e obtenção da qualidade das ações executadas pelo SENAR-AR/AM. Não houve prejuízos na qualidade das ações/atividades supervisionadas, até por que o SENAR-AR/AM tem investido recursos financeiros e esforços na capacitação dos membros dos Sindicatos Rurais com vistas ao auxílio nos trabalhos da supervisão, sem abdicar de sua supervisão direta, que se revela cada vez mais eficiente.

4.4.2.3 Quadro 21– Número de Eventos Realizados/Número de Municípios Atendidos

Ano	Nº Eventos Realizados	Nº Funcionários	Indicador (Nº Eventos realizados/ Nº Municípios atendidos)
2015	94	20	4.7

FONTE: SENAR-AR/AM

É importante que seja levado em consideração o número de Municípios atendidos pelas ações/atividades executadas pelo SENAR-AR/AM, no ano de 2015, tendo em vista as peculiaridades dimensionais do Estado do Amazonas.

4.4.3 Indicador Financeiro

4.4.3.1 Quadro 22 – Despesa corrente por hora/aula

Ano	Despesa Corrente (R\$)	Nº de hora/aula	Despesa Corrente /Nº de hora/aula
2015	R\$ 3.740.765,27	6.184	R\$ 604,91

FONTE: SENAR-AR/AM

Sendo um dos pontos significativos de análise, a questão da hora/aula por ação de FPR, PS e Programas Especiais é demonstrado, nos quadro acima.

4.4.3.2 Quadro 23 – Despesa corrente por aluno

Ano	Despesa Corrente (R\$)	Nº de alunos	Despesa Corrente/ Nº de alunos
2015	R\$ 3.740.765,27	2.190	R\$ 1.708,11

FONTE: SENAR-AR/AM

O custo/aluno é um dos pontos importantes dentro das ações de FPR, PS e Programas Especiais é demonstrado, nos quadro acima.

5 - GOVERNANÇA

De acordo com o Regimento Interno, a estrutura de governança do SENAR-AR/AM possui a seguinte composição: Conselho Administrativo, Superintendência e Conselho Fiscal.

5.1. Descrição das estruturas de governança

5.1.1. Conselho Administrativo

Base Normativa: Seção I do Regimento Interno do SENAR-AR/AM.

Estrutura: O Conselho Administrativo é a instância máxima, com poderes de deliberação, no âmbito da Administração Regional do Amazonas, com mandato de 04 (quatro) anos, devendo o mandato dos Conselheiros ter a duração coincidente com o mandato da Diretoria da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas – FAEA, sendo composto por 05(cinco) membros, quais sejam: o Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas - FAEA, que é o seu Presidente nato; 01 (um) representante do SENAR

- Administração Central; o Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado do Amazonas - FETAGRI; 01 (um) representante do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas – OCB/AM e 01 (um) representante da Associação dos Pecuáristas do Estado do Amazonas - APA.

Atribuições:

Ao Conselho Administrativo, competirá a função de cumprir e fazer cumprir diretrizes emanadas do SENAR Administração Central e principalmente, fixar a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades, constantes no Regimento Interno na forma do disposto no Capítulo I, Seção I, art. 10, do Regimento Interno do SENAR-AR/AM.

5.1.2. Superintendência

Base Normativa: Capítulo I, Seção III, do Regimento Interno do SENAR-AR/AM

Estrutura: É dirigida por 01 (um) Superintendente, indicado pelo Presidente do Conselho Administrativo, de acordo com Capítulo I a Seção III, Art. 13 do Regimento Interno do SENAR-AR/AM.

Atribuições: Sua principal competência é cumprir e fazer cumprir os objetivos e atribuições do SENAR-AR/AM, constantes no Regimento Interno na forma do disposto no Capítulo II, Seção II, art. 19, do Regimento Interno do SENAR-AR/AM, bem como as normas emanadas do Conselho Administrativo ou do seu Presidente.

5.1.3. Conselho Fiscal

Base Normativa: Capítulo I, Seção IV do Regimento Interno do SENAR-AR/AM

Estrutura: O Conselho Fiscal Regional é composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes indicados respectivamente pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas – FAEA, pelo SENAR – Administração Central e pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Amazonas – FETAGRI, cujo mandato de 04 (quatro) anos coincide com o mandato do Conselho Administrativo.

Atribuições: O Conselho Fiscal Regional é o órgão colegiado de fiscalização dos atos administrativos da Administração Regional, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis, constantes no Regimento Interno na forma do disposto no Capítulo I, Seção IV, art. 17, do Regimento Interno do SENAR-AR/AM.

5.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

5.2.1. Quadro 24 - Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Administrativo

Conselho Administrativo			
Presidente: Muni Lourenço Silva Júnior			
Membros		Período de Gestão	Entidade que Representa
Titulares	Suplentes		
Mansueto José César Lunardi	Francisco Gilson de Almeida Maia	2015-2017	SENAR – Administração Central
Petrúcio Pereira de Magalhães Júnior	José Merched Chaar	2015-2017	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Amazonas – SESCOOP/AM
Izete Rodrigues Rabelo	Ricardo Pereira do Nascimento	2015-2017	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Amazonas – FETAGRI
Raimundo Roberto Neves Modesto	Raimundo Garcia de Souza	2015-2017	Associação dos Pecuáristas do Amazonas – A.P.A

FONTE: SENAR-AR/AM

5.2.2. Quadro 25 - Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal

Conselho Fiscal			
Presidente: Luíz Carlos de Araújo Cordeiro			
Membros		Período de Gestão	Entidade que Representa
Titulares	Suplentes		
João Batista da Silva	Ademar Marinho Hortêncio	2015-2017	SENAR – Administração Central
José Alfredo Maia Pontes	Edvaldo Lopes de Jesus	2015-2017	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Amazonas – FETAGRI

FONTE: SENAR-AR/AM

5.3. Remuneração dos Dirigentes

Conforme aprovação do Conselho Administrativo, o Presidente desta instituição recebe mensalmente um subsídio. Com relação aos valores pagos aos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal, os mesmos recebem através jetons, somente quando solicitados a comparecerem as reuniões, sendo esse valor do salário mínimo vigente.

5.4. Gestão de riscos e controles internos

Atualmente o SENAR- AR/AM não conta com unidade de auditoria interna, a área de auditoria interna está estruturada no SENAR CENTRAL e realiza trabalhos anualmente nas Regionais. O resultado dos trabalhos de auditoria interna é monitorado com auxílio de uma matriz de riscos, baseada nas melhores práticas geralmente aceitas, que permite visualizar a

evolução dos controles internos dos processos operacionais e são atualizados ao final de cada trabalho.

Após cada trabalho realizado, a Auditoria Interna do SENAR CENTRAL emite um relatório contendo recomendações/sugestões de melhoria, que é enviado para a diretoria da Regional auditada.

O Conselho Fiscal é o órgão colegiado, que fiscaliza os atos e fatos relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis do SENAR-AR/AM.

Contamos ainda, com Assessoria Jurídica que analisa todos os procedimentos referentes a aquisição de bens ou serviços e sempre que necessário, a administração solicita suporte para decisões no âmbito interno e externo.

5.4.1. Quadro 26 - Estrutura de Controle Interno da UJ

Estrutura de Controles Internos Da UJ

Aspectos do sistema de controle interno		Avaliação				
		1	2	3	4	5
Ambiente de Controle						
1.	Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2.	Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3.	A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4.	Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5.	Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6.	Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.	X				
7.	As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8.	Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9.	Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco		1	2	3	4	5
10.	Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X

11	Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12	É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a conseqüente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13	É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14	A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15	Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16	Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17	Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18	Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle		1	2	3	4	5
19	Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20	As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21.	As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22.	As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação		1	2	3	4	5
23.	A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24.	As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25.	A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26.	A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27.	A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Aspectos do sistema de controle interno		1	2	3	4	5
28.	O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29.	O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30.	O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X			
Considerações Gerais:						

6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1. Canais de acesso do cidadão

Disponível em nosso site: <http://www.senar-am.org.br/contato>, através do telefone (92) 3198-8400/ e-mail: senar-manauas@uol.com.br

6.2. Carta de Serviços ao Cidadão

Não se aplica. As regras do Decreto 6.932 / 2009 aplicam-se aos órgãos da Administração Pública Federal.

6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Não se aplica. As regras do Decreto 6.932 / 2009 aplicam-se aos órgãos da Administração Pública Federal.

6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.

As informações são divulgadas com periodicidade no nosso sítio eletrônico www.senar-am.org.br.

7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Desempenho financeiro do exercício e informações contábeis

A contabilização tem como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando-se as disposições contidas na Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações) com as respectivas alterações introduzidas pela Lei nº. 11.638 de 28/12/2007 e Lei nº. 11.941 de 27/05/2009, adotando o Regime de Competência para as Receitas e Despesas conforme quadro abaixo, incluindo as notas explicativas.

Tais informações constam no Anexo II a VIII deste relatório.

7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

A UJ utiliza o critério e procedimentos estabelecidos pelo tratamento contábil da depreciação e amortização.

Amortização: a redução do valor aplicado na aquisição de direitos de propriedade e quaisquer outros, inclusive ativos intangíveis, com existência ou exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado.

Depreciação: a redução do valor dos bens tangíveis pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência. Exaustão: a redução do valor, decorrente da exploração, dos recursos minerais, florestais e outros recursos naturais esgotáveis. (não utilizamos)

Para o registro da depreciação, amortização e exaustão observando os seguintes aspectos:

- a) obrigatoriedade do seu reconhecimento;
- b) valor da parcela que deve ser reconhecida no resultado como decréscimo patrimonial, e, no balanço patrimonial, representada em conta redutora do respectivo ativo;
- c) circunstâncias que podem influenciar seu registro.

O valor depreciado, amortizado ou exaurido, apurado mensalmente, deve ser reconhecido nas contas de resultado do exercício. O valor residual e a vida útil econômica de um ativo devem ser revisados, pelo menos, no final de cada exercício. Quando as expectativas diferirem das estimativas anteriores, as alterações devem ser efetuadas. A depreciação, a amortização e a exaustão de um ativo começa quando o item estiver em condições de uso, devem ser reconhecidas até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual.

A depreciação e a amortização não cessam quando o ativo se torna obsoleto ou é retirado temporariamente de operação.

Os seguintes fatores devem ser considerados ao se estimar a vida útil econômica de um ativo:

- a) a capacidade de geração de benefícios futuros;
- b) o desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- c) a obsolescência tecnológica;

d) os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

A vida útil econômica deve ser definida com base em parâmetros e índices admitidos em norma ou laudo técnico específico. Nos casos de bens reavaliados, a depreciação, a amortização ou a exaustão devem ser calculadas e registradas sobre o novo valor, considerada a vida útil econômica indicada em laudo técnico específico.

8 – ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1. Gestão de pessoas

Os benefícios concedidos pelo SENAR-AR/AM, são voltados para o desenvolvimento profissional, objetivando melhor desempenho profissional, produtividade, melhoria do clima organizacional, procurando garantir satisfação do quadro funcional, permitir sua tranquilidade social e proporcionar condições favoráveis ao desempenho de suas competências.

8.1.1 Informações sobre a composição de Recursos Humanos

8.1.1.1. Quadro27 - Quadro de Pessoal Situação apurada em 31/12/2015

Nome	Função	Admissão
Carlos Arife Areb	Motorista	01/11/1994
Fabiano Queiroz de Sousa	Assessor de Arrecadação, Compras e Licitação	01/11/2010
Fanny Félix Dutra	Coordenadora de Projetos	06/08/2013
Jeyn's Martins Alves	Superintendente	24/06/2013
João Gomes Vilela Lins	Gerente Jurídico	01/07/2010
Karla Regina Lins	Técnica Contábil	01/02/1997
Keila Cristina Gondim Dôce	Assessora de Projetos	01/09/2011
Leonildo Da Costa Cavalcante	Supervisor	01/04/2003
Marcos Anderson Pinheiro Nogueira	Assessor da Presidência	03/01/2011
Maria do Perpétuo Socorro Lins	Gerente Administrativa e Financeiro	01/07/1994
Rejane de Souza Peres	Técnica Contábil	01/07/1994

Fonte: SENAR-AR/AM

8.1.1.1. Quadro 28 - Estrutura Remuneratória de Pessoal

Situação apurada em 31/12/2015

ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DE CARGOS	
CARGO	SALÁRIO (R\$)
AUXILIAR	de R\$. 880,00 a R\$. 942,80
RECEPCIONISTA	de R\$. 1.212,47 a R\$. 1.527,34
TÉCNICO	de R\$. 1.468,20 a R\$. 5.319,21
MOTORISTA	de R\$. 1.554,73 a R\$. 2.115,16
SECRETÁRIA	de R\$. 1.683,99 a R\$. 4.934,87
SUPERVISOR	de R\$. 2.850,00 a R\$. 4.934,87
PEDAGOGO	de R\$. 2.936,40 a R\$. 3.994,93
MÉDICO	de R\$. 3.859,14 a R\$. 5.250,30
ENGENHEIRO	de R\$. 3.859,14 a R\$. 5.250,30

ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DE FUNÇÕES	
FUNÇÃO	SALÁRIO (R\$)
SUPERINTENDENTE	de R\$. 9.670,00 a R\$. 12.336,38
GERENTE	de R\$. 4.002,20 a R\$. 8.955,02
ASSESSOR	de R\$. 2.376,00 a R\$. 5.242,83

Fonte: Plano de Cargos e salários SENAR-AR/AM

8.2.1 Estrutura de pessoal da unidade

8.2.1.1. Quadro 29 - Força de Trabalho

Situação apurada em 31/12/2015

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos	Egressos
<i>1. Empregados em Cargos Efetivos e Comissionados</i>	14	-	3
<i>2. Empregados com Contratos Temporários</i>	-	-	-
<i>3. Total de Empregados (1+2)</i>	14	-	3

Fonte: SENAR-AR/AM

8.2.1.2. Quadro30 - Egressos

Situação apurada em 31/12/2015

Nome	Função	Demissão
Aécio Flavio Ferreira da Silva Filho	Superintendente	11/06/2015
Natália Prata Gordiano	Supervisora	14/09/2015
Zenira Fernandes Sena	Assistente Administrativo	14/09/2015

Fonte: SENAR-AR/AM

8.2.13. Quadro31 - Distribuição da Lotação Efetiva

Situação apurada em 31/12/2015

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Empregados em Cargos Efetivos e Comissionados	8	3
2. Empregados com Contratos Temporários	-	-
3. Total de Empregados (1+2)	8	3

Fonte: SENAR-AR/AM

8.2.1.4. Quadro 32 - Detalhamento da estrutura de funções gratificadas

Tipologias das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funções Gratificadas	-	-	-	-
1.1. Empregados de Carreira Vinculados a Unidade	-	-	3	-
1.2. Empregados de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2. Total de Empregados com Funções Gratificadas (1+2)	-	-	3	-

Fonte: SENAR-AR/AM

8.3.1 Demonstrativo das despesas com pessoal

8.3.1.1. Quadro 33 - Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis				Total	
		Gratificações	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais despesas variáveis		
Empregados de Carreira que não ocupam cargo/função gratificada							
Exercícios	2015	2015	R\$. 475.070,77	-	R\$. 16.264,62	R\$. 34.144,00	R\$. 525.479,39
	2014	2014	R\$. 357.406,90	-	-	R\$. 33.792,00	R\$. 391.198,90
Empregados ocupantes de Funções gratificadas							
Exercícios	2015	R\$. 188.796,94	R\$. 65.768,90	R\$. 100.491,01	R\$. 19.712,00	R\$. 11.140,30	R\$. 385.909,15
	2014	R\$. 400.619,79	R\$. 86.185,31	-	R\$. 25.344,00	R\$. 24.120,41	R\$. 536.269,51
Empregados cedidos com ônus							
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-

Fonte: SENAR-AR/AM

8.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

O SENAR-AR/AM não possui, no interior do Estado, instalações físicas para desenvolver suas ações de FPR e PS, valendo-se da estrutura sindical e das propriedades rurais para a realização de cursos/treinamentos, tudo isso, pois o Sistema SENAR, após analisar as experiências anteriores, não só por Entidades congêneres como pelo "antigo" SENAR estatal optou por evitar, ao máximo, a destinação de recursos para gastos com infraestrutura, isto é, o SENAR acredita que suas ações de formação profissional rural e promoção social tem como ambiente propício, o próprio local de trabalho do pequeno produtor rural, tornando desnecessário o investimento em construção de estruturas de ensino, que na maioria das vezes, geram um custo elevado de manutenção, em detrimento do propósito final da Instituição.

8.3 Gestão da tecnologia da informação

A Gestão das Tecnologias de Informação deste SENAR-AR/AM é feita através da Gerência Administrativa e Financeira que vem, nos últimos anos, atualizando e implementando um conjunto de recursos tecnológicos e computacionais para o melhor desempenho da geração e do uso da informação tecnológica no sentido de alcançar uma melhor gestão, para responder aos constantes desafios impostos pelas mudanças de mercado.

As Tecnologias de Informação utilizadas por esta regional se dá através dos seguintes componentes:

Hardware e seus dispositivos periféricos, tais como Notebooks, Desktops Software de mercados e seus recursos; Programas de gerenciamento de Internet, Textos, Planilhas, Apresentação, etc.

Software de gerenciamento técnico, contábil administrativo: ACI, SEFIP, DMS, DCTF, GERENCIADOR FINANCEIRO – BB, GDRAIS, DIRF, DIMEP e RM SALDUS –TOTVS.

Gestão de Dados e Informações; Não existe até o momento um programa específico do SENAR-AR/AM para gerenciamento dos dados e controles internos das ações executadas por esta regional.

Sistema de Telecomunicações: Internet banda larga interligada com todos os setores. Vale ressaltar que esta regional dispõe de suporte de software de sistema e de natureza técnica para manter toda estrutura de informação tecnológica e de comunicação atualizada e de forma

funcional o que traduz na eficiência e produtividade organizacional e estratégica das operações técnicas e administrativas.

8.3.1 Principais sistemas de informações

8.3.1.1. Quadro 34 - Relação de Sistemas

Sistemas	Função	Usuários
SIGAS	Sistema Integrado de Gestão da Arrecadação do SENAR.	Administração Central e Administrações Regionais
SEO	Sistema de Elaboração Orçamentária	Administração Central e Administrações Regionais
RM TOTVS	Sistema integrado de Gestão Administrativa e Financeira, Módulo Contábil.	Setor Financeiro/Contábil
GAS	Sistema de Gestão de Atividades das Administrações do SENAR	Administração Central e Administrações Regionais

8.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

8.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

O SENAR-AR/AM durante o ano de 2015, continuou a adotar suas políticas atreladas à preservação de recursos e à sustentabilidade ambiental. Destacamos o uso da gestão eletrônica de documentos, através de arquivo no Servidor, no qual estão disponibilizados, em meio eletrônico, uma série de documentos (licitações, Resoluções, formulários de uso interno).

A entidade periodicamente realiza reuniões para sensibilização da prática de uso racional dos recursos,

8.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obra.

Não se aplica.

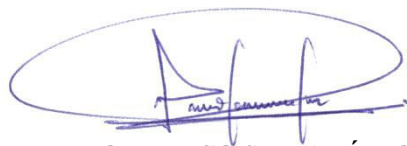
O SENAR não compõe a Administração Pública, seja direta ou indireta. Por esta razão, o SENAR não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública e não possui, até o momento, Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS)

9 – CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não há Deliberações do TCU e Recomendações da CGU pendentes de cumprimento.

9.1. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993

Não se Aplica. As contratações de obras, serviços, compras e alienações do SENAR são precedidas de licitação obedecidas pelo disposto no Regulamento de Licitações e Contratos – RLC, aprovado pela Resolução nº 001/CD de 22/02/2006.




MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR
- Presidente -



JEYN'S MARTINS ALVES
- Superintendente

10 ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL AR/AM			
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativos ao exercício de 2015 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, não constando no Sistema SIAFI</p> <p style="text-align: center;">Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> <div style="text-align: center; margin: 10px 0;">  Nilson Dácio da Costa Contador CRC - AM 008498 / 01 </div>			
Local	MANAUS (AM)	Data	29/01/2016
Contador Responsável	NILSON DACIO DA COSTA	CRC n°	008498/O-1

Anexo II



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM
CNPJ: 04.262.769/0001-39

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO PERÍODO: EXERCÍCIO/2015 ANEXO III - DESPESAS

CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	REALIZADA	DIFERENÇA	
				P/ MAIS	P/ MENOS
122	Administração Geral	585.000,00	546.354,11		38.645,89
0750	Apoio Administrativo	585.000,00	546.354,11		38.645,89
8701	Manut.de Serv. Administrativos	180.000,00	162.913,39		17.086,61
8777	Pag.de Pess.Enc.Soc.e Trab.-Área Adm.	210.000,00	209.127,53		872,47
8714	Gestão Administrativa	195.000,00	174.313,19		20.686,81
8715	Assistência Financeira a Entidades	-			
128	Formação de Recursos Humanos	5.000,00			5.000,00
0801	Formação de Gerentes e Servidores	5.000,00			5.000,00
8718	Capacitação de Recursos Humanos	5.000,00			5.000,00
131	Comunicação Social	60.000,00	46.794,81		13.205,19
0253	Serviço de Comunicação de Massa	60.000,00	46.794,81		13.205,19
8719	Divulgação de Ações Institucionais	60.000,00	46.794,81		13.205,19
212	Cooperação Internacional	-			
0681	Gestão da Part. Em Org. Internac.	-			
8753	Contrib. A Org. Internacionais	-			
301	Atenção Básica	60.000,00	53.496,50		6.503,50
0100	Assistência ao Trabalhador	60.000,00	53.496,50		6.503,50
8703	Ass.Méd. Odont. Serv.,Emp.dependentes	60.000,00	53.496,50		6.503,50
306	Alimentação e Nutrição	60.000,00	59.415,59		584,41
0100	Assistência ao Trabalhador	60.000,00	59.415,59		584,41
8705	Auxílio - Alimentação a serv. E emp.	60.000,00	59.415,59		584,41
331	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	14.000,00	11.485,52		2.514,48
0100	Assistência ao Trabalhador	14.000,00	11.485,52		2.514,48
8706	Auxílio Transporte aos Servid. e Empregados	14.000,00	11.485,52		2.514,48
8707	Assistência Social a Servidores				
0108	Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	140.000,00			
8788	Promoção Social Rural	140.000,00	158.430,38	18.430,38	
	Outras Despesas Correntes	500.000,00	334.358,67		165.641,33
	Recursos Próprios	100.000,00	162.356,81	62.356,81	
	Recursos de Terceiros	400.000,00	172.001,86		227.998,14
333	Empregabilidade	4.076.000,00	2.530.429,69		1.545.570,31
0101	Qualificação Profissional do Trabalhador	4.076.000,00	2.530.429,69		1.545.570,31
8729	Qualif. Prof. na Área da Agrop. e Agroindústria	4.076.000,00	2.530.429,69		1.545.570,31
	Pessoal e Encargos Sociais	1.500.000,00	1.102.908,72		397.091,28
	Recursos Próprios	1.200.000,00	955.286,20		244.713,80
	Recursos de Terceiros	300.000,00	147.622,52		152.377,48
	Outras Despesas Correntes	2.576.000,00	1.427.520,97		1.148.479,03
	Recursos Próprios	1.976.000,00	994.749,73		981.250,27
	Recursos de Terceiros	600.000,00	432.771,24		167.228,76
366	Educação de Jovens e Adultos	-			
0108	Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	-			
8772	Cursos de Alfabetização	-			
	TOTAL DAS DESPESAS	5.500.000,00	3.740.765,27		1.759.234,73

MUNI LOURENÇO SILVA JUNIOR
PRESIDENTE
CPF: 405.480.662-72

NILSON DÁCIO DA COSTA
CONTADOR
CPF: 213.068.772-53
CRC/AM - 008498/O-1

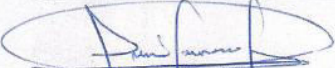
Anexo III



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM
CNPJ: 04.262.769/0001-39

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
PERÍODO: EXERCÍCIO 2015
ANEXO I - RECEITAS

CÓDIGO	TÍTULOS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇAS	
				Para mais	Para menos
1000.00.00	RECEITAS CORRENTES	5.500.000,00	3.761.782,20		1.738.217,80
1200.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	5.500.000,00	3.761.782,20		1.738.217,80
1210.00.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	500.000,00	640.230,40		
1210.39.00	CONTRIBUIÇÃO PARA O SENAR	500.000,00	640.230,40	140.230,40	
1300.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	4.077,17		5.922,83
1320.00.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	10.000,00	4.077,17		5.922,83
1321.00.00	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	10.000,00	4.077,17		5.922,83
1600.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	950.000,00	258.569,64		691.430,36
1600.16.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	950.000,00	258.569,64		691.430,36
1700.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.702.000,00	2.058.891,60		643.108,40
1711.39.00	TRANSF. CONTRIB. S/RADI	2.702.000,00	2.058.891,60		643.108,40
1760.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	1.328.000,00	800.006,00		527.994,00
1764.00.00	TRANSF. CONV. INST. PRIVADAS	1.328.000,00	800.006,00		527.994,00
1900.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.000,00	7,39		9.992,61
1920.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES				
1922.00.00	RESTITUIÇÕES				
1922.99.00	RESTITUIÇÕES DE CONVÊNIOS				
1990.00.00	OUTRAS RESTITUIÇÕES				
1990.00.00	RECEITAS DIVERSAS	10.000,00	7,39		9.992,61
1990.98.00	OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS	10.000,00	7,39		9.992,61
1990.99.00	OUTRAS RECEITAS				
2000.00.00	RECEITAS DE CAPITAL				
2200.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS				
2210.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS				
2215.00.00	ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS				
2216.00.00	ALIENAÇÃO DE NÓVEIS E UTENSÍLIOS				
2217.00.00	ALIENAÇÃO DE EQUIPAMENTOS				
2219.00.00	ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS				
2400.00.00	TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL				
2470.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS				
2474.00.00	TRANSF. CONV. INST. PRIVADAS				
2500.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL				
2590.00.00	OUTRAS RECEITAS				
	TOTAL DAS RECEITAS	5.500.000,00	3.761.782,20		1.738.217,80


MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR
PRESIDENTE
CPF: 405.480.662-72


NILSON DÁCIO DA COSTA
CONTADOR
CPF: 213.068.772-53
CRC/AM - 008498/

Anexo IV




SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM
CNPJ: 04.262.769/0001-39

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
 (Em reais)

	2015	2014		2014	2014
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	1.389.000	1.159.018	CIRCULANTE	951.305	759.533
DISPONIBILIDADES	479.455	172.319	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	951.305	759.533
Caixa	0	6.000	Consignações s/Folha de Pagamento	39.995	48.037
Bancos Conta Movimento - Rec. Próprios	0	0	Obrigações Previdenciárias/Trabalhistas	36.591	52.319
Bancos Conta Convênios - Rec. Convênios	0	0	INSS	20.512	26.280
Aplicações Financeiras - Rec. Próprios	479.455	117.664	FGTS	4.124	5.160
Aplicações Financeiras - Rec. Convênios	0	48.655	IRRF	9.093	15.443
			PIS	604	692
REALIZÁVEL CURTO PRAZO	909.545	986.699	ISS	1.080	3.200
Contas a Receber	0	133.220	CSLL/COFINS/PIS	178	1.543
Dotações Orçamentárias a Receber	817.002	710.385	Fornecedores de Bens e Serviços	20.428	18.606
Relações entre Unidades			Relações entre Unidades		
Convênios a Realizar	1.517		Convênios a Realizar	748.689	499.086
Adiantamento para Pequenas Despesas	2.350		Receitas de Convênios a Executar		
Adiantamentos por Conta de Viagens	84.755		Credores Diversos		
Adiantamentos a Terceiros		140.007	Provisões Trabalhistas	106.603	141.485
Antecipações a Empregados	189		Provisões Tributárias		
Valores Recuperáveis			Contingências		
Devedores Diversos			Previdenciárias		
Despesas do Exercício Seguinte	1.962	2.734	Trabalhistas		
Bens e Valores	1.771	353			
NÃO CIRCULANTE	335.127	352.320	NÃO CIRCULANTE	0	0
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0	0	EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO	0	0
Direitos de Longo Prazo			Obrigações a Longo Prazo		
INVESTIMENTOS	0	0			
Investimentos Diversos					
IMOBILIZADO	335.127	352.320	PATRIMÔNIO SOCIAL	772.822	751.805
Bens Tangíveis	335.127	352.320	ACERVO PATRIMONIAL	772.822	751.805
Bens Móveis	305.786	388.955	Resultado Acumulado	751.805	746.150
(-) Depreciações Acumuladas	-135.599	-201.575	Resultado do Exercício	21.017	5.655
Bens Imóveis	164.941	164.941			
(-) Depreciações Acumuladas			RESERVAS	0	0
INTANGÍVEL	0	0	Reservas de Capital		
Bens Intangíveis					
(-) Amortizações Acumuladas					
TOTAL DO ATIVO	1.724.127	1.511.338	TOTAL DO PASSIVO + PL	1.724.127	1.511.338

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


MUNI LOURENÇO SILVA JUNIOR
 PRESIDENTE
 CPF 405.480.662-72


JEYN S MARTINS ALVES
 SUPERINTENDENTE
 CPF 801.878.542-20


NILSON DÁCIO DA COSTA
 CRC 008498/O-1 AM

Anexo V



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM
CNPJ: 04.262.769/0001-39

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.699.122	2.298.409
Contribuições Sociais	2.699.122	2.298.409
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-2.678.105	-2.292.754
(-) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	-1.398.814	-1.252.493
(-) Serviços de Terceiros	-1.188.795	-1.260.047
(-) Material de Consumo	-56.240	-63.769
(-) Despesas Bancárias / Financeiras	-2.400	-9.841
(-) Despesas com Viagens	-77.130	-167.906
(-) Despesas com Gestores	-174.313	-191.432
(-) Transferências de Contribuições Diversas		
(-) Despesas de Convênios / Termos de Cooperação	-800.006	-2.645.664
(-) Depreciação de Bens Móveis e Imóveis	-43.067	-35.053
(-) Ganhos/Perdas Vendas Bens Móveis		
(-) Outras Perdas		
(+) Receitas Financeiras	4.077	11.630
(+) Receita de Serviços	258.570	657.050
(+) Receitas Eventuais	7	19.107
(+) Receitas de Convênios	800.006	2.645.664
(+) Receitas de Suvenções		
RESULTADO OPERACIONAL	21.017	5.655
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	21.017	5.655

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**MUNI LOURENÇO SILVA
 JUNIOR
 PRESIDENTE
 CPF 405.480.662-72**

**JEYN S. MARTINS ALVES
 SUPERINTENDENTE
 CPF 801.878.542-20**

**NILSON DACIO DA COSTA
 CRC 008498/O-1 AM
 CPF 213.068.772-53**

Anexo VI



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM
CNPJ: 04.262.769/0001-39

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2013	719.845		26.306	746.151
Subvenções				-
Transferência Patrimônio Social	26.306		(26.306)	-
Déficit/Superávit do Exercício			5.655	5.655
Saldo em 31/12/2014	746.151	-	5.655	751.806

(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2014	746.151	-	5.655	751.806
Subvenções				
Transferência Patrimônio Social	5.655		(5.655)	-
Déficit/Superávit do Exercício			21.017	21.017
Saldo em 31/12/2015	751.806	-	21.017	772.823

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

MUNIR LOURENÇO SILVA JUNIOR
PRESIDENTE
CPF 405.480.662-72

JEYN'S MARTINS ALVES
SUPERINTENDENTE
CPF 801.878.542-20

NILSON DÁCIO DA COSTA
CRC 008498/O-1 AM
CPF 213.068.772-53

Anexo VII



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM
CNPJ: 04.262.769/0001-39

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
LEI Nº. 11.638 de 28/12/2007
Exercício findo em 31/12/2015

31 de dezembro

	31/12/2015	31/12/2014
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit do Exercício	21.017	5.655
Ajustes por:		
(+) Depreciação	43.066	26.401
(+) Perda na Alienação de Imobilizado		
(-) Lucro na Alienação de Imobilizado		
Superávit / Déficit do Exercício Ajustado	64.083	32.056
Variações no Ativo	(-)	986.699
Contas a Receber		133.220
Dotações a Receber	817.002	710.385
Adiantamento Por Conta Viagens	84.755	
Adiantamento a Terceiros		140.007
Adiantamento a Empregados	189	
Convênios a Realizar	1.517	
Adiantamento Pequenas Despesas	2.350	
Estoques de Consumo	1.771	353
Despesas Antecipadas	1.962	2.734
Variações no Passivo	(+)	759.533
Obrigações C/Folha de Pagamento	39.995	48.037
Consignações s/Folha de Pagamento		
Obrigações Previdenciárias e Tributárias	24.636	31.440
Obrigações Tributárias	10.955	20.879
Fornecedores de Bens e Serviços	20.428	18.606
Convênios a Realizar	748.689	499.086
Cretores Diversos		
Provisões Trabalhistas	106.603	141.485
Provisões Tributárias		
Contingências		
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	(=)	(195.109)



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM
CNPJ: 04.262.769/0001-39

(Em Reais)

Exercícios findos em
31 de dezembro

	31/12/2015	31/12/2014
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento pela Alienação de Imobilizado		128.431
(+) Recebimento para Aquisição de Veículo		
(-) Pagamento pela Compra de Imobilizado		(86.416)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	(-)	42.015
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Recebimentos por Empréstimos		
(-) Pagamento de Empréstimos		
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	(+)	0
Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2 + 3)	(=)	(163.094)
Aumento Líquido no Caixa e Equivalente de Caixa	(=)	(153.094)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	172.319	325.413
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	479.455	172.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

MUNI LOURENÇO SILVA JUNIOR
PRESIDENTE
CPF 405.480.662-72

JEYR SMARTINS ALVES
SUPERINTENDENTE

NILSON DÁCIO DA COSTA
CRC 008498/O-1 AM



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Amazonas

SENAR-AR/AM
FL N° 204
ASS: *[Handwritten Signature]*

NOTA EXPLICATIVA

Na Reformulação Orçamentária do exercício de 2015, houve um equívoco nos valores informados, que refletiram na execução orçamentária do Sistema de Elaboração Orçamentária – SEO dentro do Programa, nos itens abaixo relacionados, mas que não alteraram o Resultado do exercício.

8788- Promoção Social Rural

1-Pessoal e Encargos Sociais

2- Recursos de Terceiros

3-Outras Despesas Correntes

1-Recursos Próprios.

[Handwritten Signature]
Jeyris Martins Alves
SUPERINTENDENTE DO SENAR - AR/AM
CPF: 801.878.542-20

[Handwritten Signature]
Nilson Dacio da Costa
Contador
CRC - AM 008498 / 01

Rua José Paranaguá, 435 – Centro - Manaus/AM - CEP: 69005-130
Telefax: (092) 3198-8400 - www.faea.org.br - www.senar-am.org.br

Anexo IX

SENAR

CONSELHO FISCAL

PARECER

Entidade: **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-SENAR**

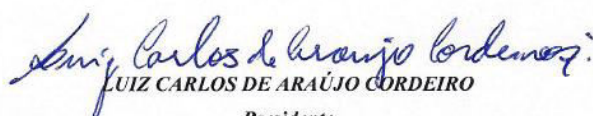
Administração: Regional do AMAZONAS

Documento: Prestação de Contas do Exercício de 2015.

RELATÓRIO DA ANÁLISE

Analisando a documentação relativa a gestão administrativa do exercício de 2015 desta Administração Regional, cujas peças compõem o Balancete consolidado, com base no que estabelece a Resolução nº 002/15/CF do Conselho Fiscal da Administração Central e tendo em vista que o trabalho executado atendeu as normas contábeis e demais legislações a que o SENAR está sujeito, emitimos parecer FAVORÁVEL à aprovação da Prestação de Contas do SENAR – Administração Regional do Estado do Amazonas, com base no Balancete do exercício de 2015 e demais Demonstrações Financeiras.


Manaus, 06 de abril de 2016.


LUIZ CARLOS DE ARAÚJO CORDEIRO

Presidente


JOÃO BATISTA DA SILVA

Membro Titular


JOSÉ ALFREDO MAIA PONTES

Membro Titular

Anexo X



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Amazonas

PARECER

Nº 002/16

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
Administração Regional do Estado do Amazonas
ASSUNTO - Prestação de Contas do Exercício de 2015

O Conselho Administrativo do SENAR-AR/AM, em reunião realizada no dia 07 de abril de 2016, no uso das atribuições que lhe são conferidas no art. 10, inciso III do Regimento Interno do SENAR-AR/AM, após análise das demonstrações financeiras e demais peças componentes da prestação de contas referente ao Exercício de 2015, baseando-se no parecer de Auditoria Independente e parecer do Conselho Fiscal, resolve:

- Aprovar Balanço Geral e o Relatório Anual das Atividades correspondentes ao Exercício de 2015.

Este parecer vai assinado pelos membros presentes à reunião, a seguir identificados:

- **MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR**
(Presidente)
- **IZETE RODRIGUES RABELO**
(Membro Titular)
- **PETRUCIO PEREIRA DE MAGALHÃES JÚNIOR**
(Membro Titular)
- **RAIMUNDO ROBERTO NEVES MODESTO**
(Membro Titular)
- **MANSUETO JOSE CESAR LUNARDI**
(Membro Titular)